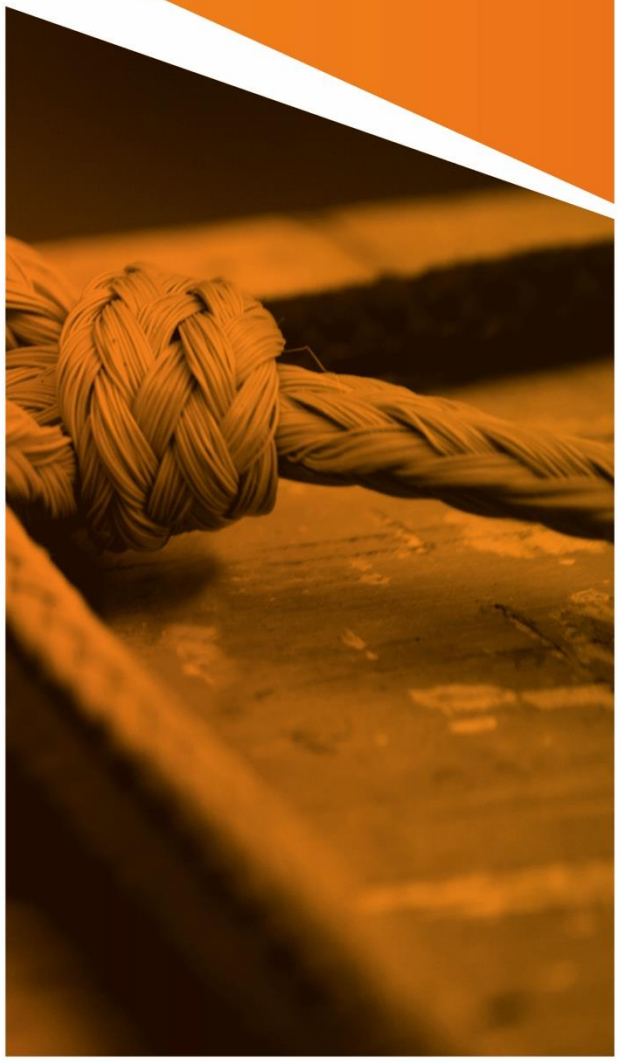
CULTURA E CÓDIGO DE ÉTICA NA ORGANIZAÇÃO:

M1- COMO CRIAR UMA CULTURA DE ÉTICA NA ORGANIZAÇÃO

apee
associação portuguesa de ética empresarial

CULTURA E CÓDIGO DE ÉTICA NA ORGANIZAÇÃO: M1- COMO CRIAR UMA CULTURA DE ÉTICA NA ORGANIZAÇÃO



Tendo em vista ajudar as organizações a compreenderem a vantagem ética para a sua sustentabilidade e para o sucesso dos seus negócios, bem como para identificarem os requisitos e as condições adequadas à implementação dos seus códigos éticos, a academia APEE criou o presente curso de especialização, organizado em 4 módulos.

No âmbito da Estratégia Nacional Anticorrupção, que tem vindo a implementar diversas medidas que visam reprimir e combater os fenómenos de corrupção em Portugal, o recentemente publicado Decreto-Lei n.º 109-E/2021 acrescenta àquelas medidas um mecanismo geral de prevenção da corrupção, **obrigando as empresas/organizações, quer do setor público, quer do setor privado, a implementarem programas de prevenção internos, que deverão incluir, entre outros instrumentos, os respetivos códigos de ética. Esta obrigatoriedade abrange, desde logo, as organizações com 50 ou mais trabalhadores.**

Enquanto tema central da atividade da APEE, a influência da ética nos comportamentos e no processo de tomada de decisões na organização é trabalhado desde a sua criação, designadamente no âmbito da normalização setorial, em que foram criadas as normas portuguesas NP 4460-1: 2007 Linhas de orientação para o processo de elaboração e implementação de códigos de ética nas organizações e NP 4460-2: 2010 Guia de orientação para a elaboração, implementação e operacionalização de códigos de ética nas organizações.

No seu primeiro módulo de formação, este curso aborda a centralidade da dimensão cultural do comportamento ético, uma vez que as empresas e as organizações em geral são sociedades, formadas por pessoas com fins comuns, que esperam dos seus membros o respeito pelos valores éticos básicos, mas só a plena incorporação da ética dentro da empresa/organização, adotada *from top to bottom line*, conduz à criação de uma cultura ética organizacional eficaz e duradoura.

apee
associação portuguesa de ética empresarial

Contacto:

Maria Isabel Mendes

isabelmendes@apee.pt

CULTURA E CÓDIGO DE ÉTICA
NA ORGANIZAÇÃO:
M1- COMO CRIAR UMA CULTURA DE ÉTICA NA ORGANIZAÇÃO

Duração: 4 horas

M1- Como criar uma cultura de Ética na organização

Edições no semestre:

Edição única ■ **14-15 de junho** 14h30 / 16h30 ONLINE - ZOOM

apee
associação portuguesa de ética empresarial

Participantes

- Administradores(as) e Gestores(as);
- Diretores(as), Responsáveis e Técnicos(as) envolvidos (as) na área;
- Auditores(as), Consultores(as), Formadores(as) e outros(as) Especialistas desta área.

Programa

1 A Ética: conceptualização e estado da arte

- Origem e fundamentos
- Perfis de Kohlberg
- Ética do indivíduo versus Ética da organização
- A Ética como base de desenvolvimento sustentável
- Iniciativas globais de combate à corrupção e a outros comportamentos não éticos nas organizações
  - Princípio Anticorrupção do *Global Compact*
  - Agenda 2030
  - UNGC – Pacto Global das Nações Unidas
  - Organização Internacional do Trabalho e as questões do assédio

2 A Ética no contexto da organização

- Desafios éticos das organizações
- Educar para a ética na organização
- Dilemas éticos:
  - O que são e quem os pode resolver
  - Discussão de casos práticos

apee
associação portuguesa de ética empresarial

Investimento

ESPECIALIZAÇÃO CULTURA E CÓDIGO DE ÉTICA NA ORGANIZAÇÃO:
M1- COMO CRIAR UMA CULTURA DE ÉTICA NA ORGANIZAÇÃO

130€ +IVA → inscrição individual

124€ + IVA → até 5 inscrições por Empresa/Organização

110€ + IVA → 6 ou + inscrições por Empresa/Organização

(Inclui Certificado de Participação)

Associados APEE beneficiam de um desconto de 20%.
Ao abrigo de protocolo com o IAPMEI, as empresas PME Líder e PME Excelência usufruem de um desconto de 10%.

apee
associação portuguesa de ética empresarial

Especialistas

RICARDO LOPES FERRO

Licenciado em Engenharia Física pela Universidade de Aveiro, Mestre em Gestão e Estratégia Industrial - Componente curricular pelo Instituto Superior de Economia e Gestão, Doutor em Economia da Empresa pela Universidade Autónoma de Lisboa. MBA em Gestão e Engenharia da Qualidade no Instituo Superior de Gestão. Membro Sénior da Ordem dos Engenheiros. Perito da Ordem dos Engenheiros para a Acreditação da Formação Continua para Engenheiros. Membro da Ordem dos Economistas, Especialista do colégio de Economia e Gestão Empresariais.

Auditor Coordenador nas normas: ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, ISO 27001, SA 8000, NP4552; NP4557. Auditor do IPAC - Instituto Português de Acreditação – a organismos de certificação no âmbito da sua acreditação ISO 17021 (Sistemas de Gestão). Presidente, desde janeiro de 2018, do Organismo Português de Normalização Setorial APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial, para os temas da Ética, Responsabilidade Social, Sustentabilidade, Economia Circular, Finanças Sustentáveis, Conciliação entre a vida Profissional, familiar. Empresário e Gestor nas suas áreas de interesse: Agricultura Biológica, Agroindústria, Engenharia, Insurance tech e Consultoria Estratégica em M&A (Merge & Aquisitions).

Colaborou durante mais de 17 anos com o grupo Bureau Veritas, multinacional líder na área da avaliação de conformidade e certificação, tendo desempenhado funções de Diretor do departamento de Business Development, Diretor Geral, Diretor Executivo e administrador-Delegado do Grupo em Portugal. Acumulou, entre 2015 e 2017, com as funções de Director de Marketing para a South West Europe do Grupo Bureau Veritas. Ao longo da sua carreira desenvolveu e coordenou, diversos projectos em áreas de auditoria, consultoria, inspecção e avaliação (auditoria e Due Dilligence) nas áreas relacionadas com a Gestão; Ambiente; Higiene e Segurança; Responsabilidade Social; Investigação, Desenvolvimento e Inovação. Esteve envolvido em estudos de Impacte Ambiental para várias empresas de referência em Portugal e Angola, de Due Diligence técnicas e ambientais em vários países (Portugal, Alemanha, EUA, Turquia, África do Sul, China) e projetos de CDM (Equador, Brasil, Angola).

Embaixador da Aliança ODS Portugal da United Nations Global Compact Network Portugal (UN GCNP), desde maio de 2017.

Desde 2008 é conselheiro do Conselho Superior de Ética e Responsabilidade Social do Organismo Nacional de Normalização. Presidente das Comissões Técnicas de Responsabilidade Social (desde 2007) e Economia Circular (2019) na Associação Portuguesa de Ética Empresarial. Chefe da delegação Portuguesa junto da ISO para os temas relacionados com Economia Circular. Membro da Comissão Técnica Nacional no âmbito das Finanças Sustentáveis. Docente convidado em programas de Mestrado e Pós-Graduações no Instituto Superior de Engenharia do Porto, Instituto Piaget, Instituto Politécnico da Guarda, Universidade Autónoma de Lisboa, Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, Faculdade de Veterinária da Universidade de Lisboa e Universidade Europeia (ISLA) e regente da Cadeira de Ética nas Licenciaturas e Mestrados do ISG – Instituto Superior de Gestão.

MARIA ISABEL MENDES

Licenciada em Sociologia pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e pós-graduada em Gestão e Tecnologias de Formação pelo Instituto Superior de Informática e Gestão.
Consultora e formadora certificada | áreas de desenvolvimento organizacional, gestão de recursos humanos, formação profissional, sistemas de qualificação, ética e responsabilidade social.
Vogal da Direção da APEE | Associação Portuguesa de Ética Empresarial, responsável pela Academia.
Elemento de ligação da APEE ONS ao IPQ.
Presidente da CT 165 | Ética nas Organizações.
Vogal da CT 219 | Bem Estar e Felicidade Organizacional.
Vogal da CT 179 | Organizações Familiarmente Responsáveis.
Vogal do Project Committee ISO-PC 337 | Igualdade de Género.

Certificações profissionais em:
Escrita Criativa e Storytelling (ANJE | 2022); Financing Apprenticeships (ILO | International Labour Organization, 2016); Formadora Especializada em ISO 26000 Responsabilidade Social (Pedra Base | Consultoria e Formação, 2011); Language Apprenticeship in Europe (IFES | Instituto de Formación y Estudios Sociales, 2007); Accreditation of Prior Learnings (CEDEFOP | European Centre for the Development of Vocational Training, 2003); Methods for Adult Education (CEDEFOP | European Centre for the Development of Vocational Training, 2000); Certificado de Aptidão Profissional – Formador (IEFP | Instituto do Emprego e Formação Profissional, 1998); Avaliação da Formação (Quadros & Metas, 1997); Teaching Materials (ETUI | European Trade Union Institute, 1997); Designer de Formação (AIP | Associação Industrial Portuense, 1991); Agente de Desenvolvimento das Organizações (AIP | Associação Industrial Portuguesa, 1989); Gestão de Recursos Humanos (PARTEX CPS, 1986).

apee
associação portuguesa de ética empresarial